ENTRE NECESSIDADES E BUSCAS: perfil e perspectivas do usuário da (in)formação no contexto do Curso de Mestrado em Ciência da Informação - CMCI/UFPB

BETWEEN NEEDS AND SEARCHS: user's (in)formation profile and perspectives in the context of the Information Science Master Course – CMCI/UFPB

André Luís Bonifácio de Carvalho[1]
Eliane Bezerra Paiva[2]
José Washington de Morais Medeiros[3]
Guilherme Ataíde Dias[4]
Gilson Florêncio da Rocha[5]

Resumo

Estudo realizado com os candidatos à seleção 2001 do Curso de Mestrado em Ciência da Informação (CMCI/UFPB), com o objetivo de conhecer o perfil dos usuários e suas necessidades de informação. Os dados foram coletados através das fichas de inscrição dos candidatos ao processo seletivo e de questionário, cuja análise aponta para uma discussão entre a abordagem clássica e moderna dos Estudos de Usuários da Informação. Os resultados finais dimensionam as práticas profissionais e informacionais dos candidatos em busca da cidadania e do desenvolvimento da região.

Palavras-Chave

USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO
NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, a Ciência da Informação tem atribuído destaque à figura do indivíduo enquanto potencializador do uso informacional. Os ideais da ação, considerada como competência individual para a mudança social, quebram as formulações conceituais da informação enquanto produto mensuravelmente material, conferindo-lhe atribuições de sentido compatíveis com as necessidades e buscas de cada sujeito-usuário.

Priorizar os "desejos" informacionais do indivíduo pode tornar-se a tradução mais contumaz que substancia este trabalho, idealizado por uma focalização que prioriza às

[1] Fisioterapeuta. Aluno do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba
[2] Bibliotecária. Aluna do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba
[3] Bacharel em Jornalismo. Aluno do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba
[4] Bacharel em Ciência da Computação. Mestre em Administração. Aluno do Curso de Doutorado em Ciência da Informação da ECA/USP
[5] Aluno do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba

exigências modernas das necessidades do usuário face às estruturas tradicionais que conferem a organização funcional do conhecimento.

A pesquisa reconhece as necessidades do sujeito (pelo estudo do usuário) como fator preponderantemente singular para uma sociedade que se almeja da informação, um projeto amplo e multidisciplinar que intenta interferir nas esferas político-econômico e cultural, para fazer valer suas prioridades.

O trabalho também reconhece as necessidades do usuário (pela formação continuada do sujeito) como fundamento que se delineia "novo" em um tempo de crises de paradigmas no pensamento clássico e, ao mesmo tempo, nos enfoques que priorizam a Ciência da Informação: a sociedade, a informação e o sujeito-usuário.

Assim posto, realizamos uma pesquisa com os candidatos ao *Curso de Mestrado em Ciência da Informação (CMCI) da Universidade Federal da Paraíba*, no ano em curso de 2001, na qual buscamos investigar as necessidades de (in)formação e o perfil dos candidatos circunscritos a este momento distinto para os estudos do usuário.

Com base nos resultados, obtivemos uma compreensão mais detalhada que listou os "porquês" das buscas dos candidatos e as respectivas peculiaridades decorrentes da constatação dos dados. Arrastando uma discussão entre o tradicional e o contemporâneo, no que concerne aos estudos do usuário, tendemos evidenciar o novo paradigma destes estudos enquanto fundamentação teórica que substanciou uma real compreensão *entre necessidades e buscas*.

2 JUSTIFICATIVA

A disciplina *"Usuários da Informação"*, do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (CMCI/ UFPB), possibilitou-nos vivenciar experiências de relatos de pesquisa bem como conhecer e repensar teorias (clássicas e modernas) sobre a informação e sua intrínseca e extrínseca correlação com o sujeito-usuário.

Ao longo dessa travessia curricular, focalizamos indícios de que entre os sistemas de informação e o usuário existe uma participação inata deste último perante o processo, interconectada pelos novos mapeamentos sociais de uma busca. Tal busca, acionada para satisfazer uma necessidade, está marcada por uma ação de interação entre sujeito e sistema, ocasionando uma retroalimentação comunicacional capaz de reordenar novos caminhos teóricos para os estudos de usuário e lapidar as matizes de um paradigma contemporâneo.

Nesse processo, do modelo centrado na informação para o modelo centrado no usuário, determina-se uma nova linha de estudo e atuação para a correlação e inter-relação usuário/informação. O serviço de acesso à essa informação ou a gerência de recursos reavalia uma prática já consolidada pelas unidades sistêmicas de informação, destacando uma mudança de ênfase: da simplória descrição da coleção para o acesso e a disseminação informacional. Explicando melhor, dá-se início a busca da informação para entendermos a(s) necessidade(s) do indivíduo que, por sua vez, habita um tempo mutante, cheio de transformações bruscas em suas esferas sócio-político e econômicas.

Este novo panorama não está dessincronizado da incumbência de estudo da Ciência da Informação. Muito pelo contrário. A Ciência da Informação perpassa, na atualidade, atravessada pela confusão histórico-política que marcou sua ascensão no pós-guerra, isto é, a crise que enfrentou diante às intempéries mudanças entre fluxo e usuário, técnica e tecnologia. Com respeito a isso, traduz-se no hoje um panorama social que dualiza tempo/espaço, realidade/fantasia, impulsionada por novas paisagens societais, como a virtualidade, que incide diretamente no campo do estudo da informação e do usuário.

Nesse sentido, destacando a questão da necessidade, focalizamos a informação diante do processo de formação, como recorte que privilegiará o profissional da informação, ou de áreas afins, em sua busca para a educação continuada. Em outras palavras, elegemos os candidatos do processo seletivo do CMCI - 2001 como sujeitos de um estudo (teórico-prático) de usuário, versando em uma investigação que priorize a busca de informação dos candidatos à seleção do CMCI. Assim sendo, entre o usuário da informação, em processo de educação continuada e o sistema em que ele está imbuído, especificado pelo ambiente do CMCI, surge um olhar direcional que alimenta esta propositura.

Desse modo, sustenta esta sugestão de estudo um arcabouço inquietante que evidencia toda nossa discussão, ficando assim exclamado:

- O propósito do uso informacional compreende muito mais do que uma necessidade momentânea, impulsiva, efêmera, para moldar-se como via de formação educacional do sujeito e, conseqüentemente, suas (trans)formações de vida. Alçar novos horizontes, abarcar novos conhecimentos através da disseminação, discernimento e remodelagem informacional caracteriza os objetivos do homem moderno que, incidindo suas necessidades de informação com o revestimento de construção da cidadania e do desenvolvimento social em vias tecnológicas, busca a qualificação profissional na pós-graduação em Ciência da Informação. Este quadro de buscas pela informação para a formação nos é percebido como uma espécie de corrida em prol de um "*thesaurus*" que sumaria os conteúdos do dia-a-dia.

Encaminhado os resultados para o reconhecimento e evidenciação do que ficou especificado como problemática, acreditamos que este trabalho trará novas contribuições para o estudo do usuário, seja de modelo tradicional ou com tendências contemporâneas. Além do mais, sistematizar o perfil dos candidatos ao mestrado do CMCI traduz-se numa feita inusitada pelo caráter de relevância para a instituição, quando propomos evidenciar o sentido e as expectativas do estudo da informação mediante a prática profissional de cada candidato.

A emergência desta proposta, portanto, torna-se cabível e importante para o estudo do usuário e, por conseguinte, para a Ciência da Informação, precisamente quando se trata do panorama regional, onde o quadro de miséria torna-se mais evidente a cada dia. Nestas circunstâncias, o antagonismo de pontos que estariam, *a priori*, subjacentes, acabam por tornar-se mais visíveis. Afinal de contas, este é um mundo paradoxal que alimenta processos dialéticos como globalização/miséria, informação/desinformação, cidadania/dominação da consciência, desenvolvimento/exploração da força de trabalho. A justificativa de estudos diante desta situação perpassa e eleva o social e o desenvolvimento da região, sendo imprescindível não somente o estudo, em si, como também o apoio à educação local, em todos os níveis.

Partimos do pressuposto que os usuários supracitados, candidatos ao CMCI/2001, reconhecem e revestem-se de uma atitude com relação à informação e, a partir desta, é possibilitado a construção de um novo conhecimento, criando, interpretando e difundindo novas informações diante desse processo cíclico de formação histórica, sob a égide do *saber mais* e do *saber como*, para o combate das dualidades e injustiças sociais.

Concretizado, de fato, este estudo possibilitou, também, discorrermos pelos conceitos de usuários *potenciais* e *reais*, entre aqueles não conscientes de suas necessidades informacionais e aqueles conscientes destas para suas práticas cotidianas. Assim sendo, priorizou a feita de seguir navegando entre a informação enquanto necessidade e o usuário enquanto ator principal deste espetáculo de um só ato, chamado vida.

3 PROBLEMA

A informação pode ser conceituada como um processo social de atribuição de sentidos. Através da informação os sujeitos sociais se comunicam e buscam soluções para seus problemas. A busca de informação é o tema central deste relato. A pesquisa desenvolvida na Disciplina *"Usuários da Informação"* [6] tem como objetivo principal estudar a busca de informação desenvolvida pelos candidatos inscritos no processo seletivo 2001 do Curso de Mestrado em Ciência da Informação (CMCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Uma certa quantidade de informações relativa aos candidatos à seleção está disponível nas fichas preenchidas pelos candidatos na Coordenação do CMCI durante o ato da inscrição. Contudo estas informações não contemplam o conteúdo necessário para traçar um perfil do usuário e os seus procedimentos de busca de informações de acordo com o objetivo principal acima citado. Assim, indagamos:

- Através de que canais de comunicação os candidatos tiveram acesso a informações sobre o CMCI/UFPB?

- Quais foram as fontes de informação utilizadas pelos candidatos para a elaboração do anteprojeto de pesquisa apresentado ao CMCI/UFPB?

- Como os candidatos obtiveram informações impressas e não impressas para a elaboração do anteprojeto de pesquisa apresentado ao CMCI/UFPB?

Consideramos que as informações supracitadas, uma vez obtidas e analisadas, podem subsidiar as ações do CMCI/UFPB com relação ao aperfeiçoamento de futuros processos seletivos. Vale salientar, ainda, que esta pesquisa tornou-se necessária devido à ausência de informações seguras com relação aos recursos informacionais utilizados pelos candidatos do processo seletivo do CMCI/UFPB.

4 METODOLOGIA

Objetivando estudar a busca de informação dos candidatos à seleção do CMCI/UFPB no ano de 2001, adotamos os seguintes procedimentos metodológicos:

Inicialmente, fizemos uma revisão da literatura sobre a temática Estudos de Usuários da Informação, com o propósito de obter um maior embasamento teórico para a pesquisa. Assim, consultamos a Internet, artigos de revisão, livros, periódicos e materiais em diversos formatos, referentes ao tema em estudo e que poderiam servir de respaldo para explicar, compreender e dar significado ao fenômeno estudado.

A coleta de dados compreendeu duas etapas específicas. Na primeira, entramos em contato com a secretaria do CMCI/UFPB, onde tivemos acesso às fichas de inscrição dos candidatos e constatamos que o número de inscritos correspondeu a 64, inicialmente, configurou o universo da pesquisa. O número de inscritos nos permitiu trabalhar o total de candidatos fazendo coincidir, nesta etapa da pesquisa, o recorte da amostra com o universo da população. A partir das fichas de inscrição obtivemos dados dos candidatos referentes a sexo, data de nascimento, formação acadêmica, endereço, título do anteprojeto e a correspondente opção do candidato pela linha de pesquisa e eixo temático.

A partir das questões básicas que nortearam o estudo, elaboramos um questionário semi-estruturado, composto de questões fechadas e abertas, correspondendo à segunda etapa da coleta de dados. O emprego de questões abertas justifica-se por considerarmos que estas

[6] Disciplina ministrada no período 2000.2, pela Profª. Drª. Francisca Arruda Ramalho, no Curso de Mestrado em Ciência da Informação/ CCSA/ UFPB.

permitem ao respondente enquadrar sua percepção em alternativas não estabelecidas (GIL, 1999).

No dia 12 de março de 2001 enviamos aos candidatos 60 questionários, em virtude das fichas de 4 candidatos apresentarem inconsistências no endereço. Remetemos os questionários através do serviço postal e 38 questionários via correio eletrônico àqueles candidatos que apresentaram *e-mail* na ficha de inscrição. Estabelecemos o dia 30 de março como a data limite para o recebimento das respostas dos questionários. Recebemos 7 questionários via *e-mail* e 18 através dos Correios, totalizando 25 questionários, que correspondeu a 41,67% do universo da pesquisa, que nesta etapa correspondeu a 60 candidatos. A aplicação do questionário foi um procedimento intermediário e parte essencial da pesquisa, para obtermos as informações que pretendíamos atingir com o estudo.

5 MAPEANDO O PERFIL DOS CANDIDATOS

Traçando o perfil dos candidatos ao Curso de Mestrado em Ciência da Informação, constatamos algumas especificidades que norteiam a caracterização dos candidatos. Esta perspectiva tomou primazia para a pesquisa, tendo em vista o revestimento da ação do sujeito enquanto usuário informacional, determinando uma continuidade na formação e, conseqüentemente, aprimoramento profissional.

As categorias de investigação perfazem matizes que, para nós, tornaram-se imprescindíveis para o entendimento dos "porquês" que se alastraram ao longo do trabalho. Sendo assim, especificando o traçado como prioridade para esta caracterização, envolvendo candidatos-usuários e serviço de informação para a formação, mapeamos os seguintes enraizamentos categóricos:

- *Gênero*: Estabelecendo uma relação feminino/masculino, dizendo respeito ao índice de procura e aprovação no curso, registramos um percentual de inscrições que contou com 68,75% de inscritos do gênero feminino (44 mulheres) e 31,25% do gênero masculino (20 homens). Com relação a aprovação dos candidatos ao processo seletivo do CMCI, estes índices não mantiveram as mesmas proporções, ficando estabelecido uma inversão do modelo apresentado acima: 33,3% de inscritos do gênero feminino (4 mulheres) e 66,67% do gênero masculino (8 homens).

- *Faixa Etária*: Este ponto determinou uma caracterização peculiar no que corresponde à idade dos candidatos. Detectamos que há uma oscilação entre as faixas etárias, moldando uma compreensão de que tanto os recém-graduados como os profissionais veteranos procuram o curso para aprimorar seus conhecimentos. Com base nisso, estipulou-se os seguintes números: 38% dos candidatos inscritos encontram-se na faixa etária de 20 a 30 anos; 41% estão entre 31 a 40 anos; 20% entre 41 a 50 anos e 1% com mais de 51 anos. Com relação à faixa etária estratificada por gênero, obtivemos os seguintes resultados: 35% do gênero masculino encontram-se entre 20 a 30 anos; 35% na faixa de 31 a 40 anos; 25% na faixa de 41 a 50 anos e 5% acima de 51 anos de idade. Com o gênero feminino, os resultados apresentaram-se da seguinte forma: 40,9% na faixa de 20 a 30 anos; 43,1% entre 31 e 40 anos e 15,9% na faixa de 41 a 50 anos.

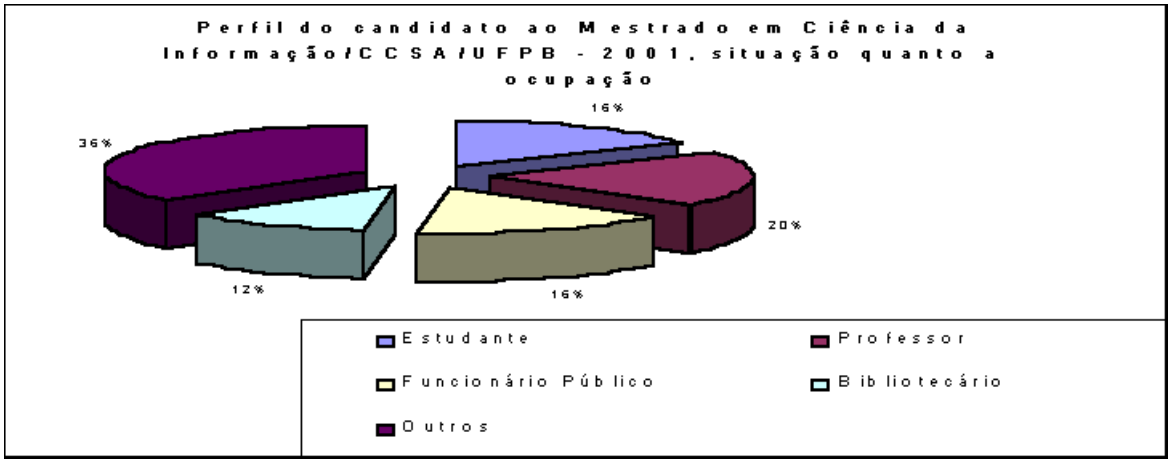
- *Linhas de Pesquisa e Eixos Temáticos dos Anteprojetos*: As linhas de pesquisa representam uma escolha e/ou opção de trabalho em que o anteprojeto deve se enquadrar. Dos candidatos que preencheram a ficha no ato de inscrição para o processo seletivo do CMCI/20001, 50% deles optaram pela linha *"Informação para o Desenvolvimento*

Regional" e 48% escolheram *"Informação e Cidadania"*. Os 2% que restaram não determinaram nenhuma opção, isto é, não especificaram a linha de pesquisa na ficha de inscrição, onde fizemos a coleta deste tópico. No tocante aos eixos temáticos, os resultados especificaram os seguintes índices: dos 50% que optaram pela primeira linha, 81% corresponde ao eixo temático *"Geração e fluxo da informação"*; dos 48% que escolheram a segunda linha, 58% fizeram a opção pelo mesmo eixo especificado. Os eixos temáticos especificados pelo curso deveriam acobertar os anteprojetos, acolhendo-os para estabelecer o direcionamento das pesquisas. Assim, os eixos temáticos apontados pelo CMCI/UFPB diziam respeito aos seguintes tópicos: "Geração e Fluxo da Informação", "Produção Científica e Tecnológica" e "Leitura e Discurso".

As informações que compreendem as categorias *Ocupação*, *Atividade Remunerada* e *Faixa Salarial* originaram-se durante a segunda etapa da coleta de dados, através do questionário aplicado.

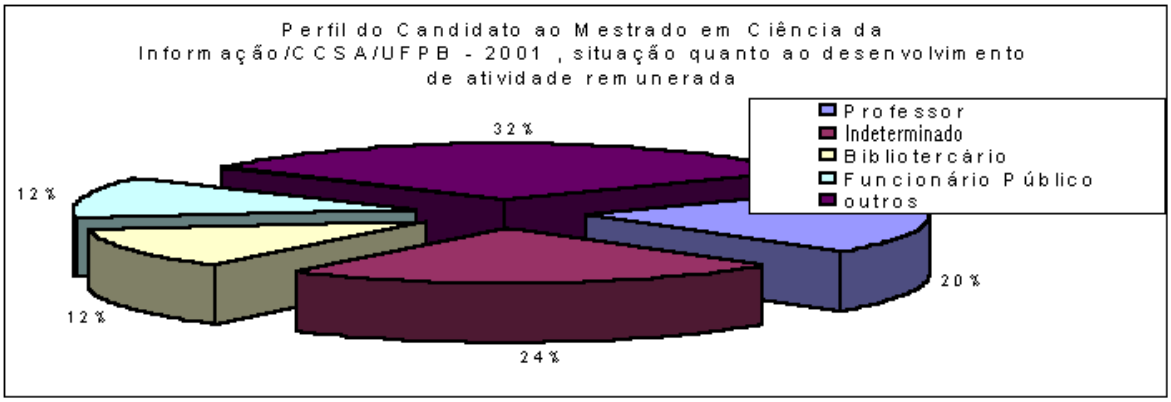
- *Ocupação*: No que se refere às práticas diárias e cotidianas dos candidatos, em que a atividade profissional é desenvolvida, destacam-se as seguintes ocupações: professor, com 20% dos candidatos inscritos; funcionário público e estudante, com 16%, respectivamente; bibliotecário com 12% e os 36% restantes são relativos a outras categorias como: enfermeiro, arte-educador, jornalista, diagramador, autônomo e documentalista, conforme o exposto na Figura nº. 1.

Figura nº. 1: Perfil do candidato ao CMCI 2001: ocupação.



- *Atividade Remunerada*: A grande maioria dos candidatos inscritos desenvolve algum tipo de atividade remunerada, totalizando 80% dos inscritos, conforme a Figura nº. 2.

Figura nº. 2: Perfil do candidato ao CMCI 2001: desenvolvimento de atividade remunerada.



- *Faixa Salarial*: Este item demonstrou uma predominância de candidatos com faixa salarial entre 7 e 10 salários mínimos, perfazendo um total de 45% dos candidatos que enviaram as respostas dos questionários. Devemos, também, ressaltar uma significativa participação dos candidatos com faixa salarial entre 1 e 3 salários mínimos.

6 O QUE MOTIVOU OS CANDIDATOS A CONCORREM A UMA VAGA NO MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Para a questão referente a identificação do grau de importância dos motivos que levaram os candidatos a concorrerem a uma vaga no CMCI (Tabela nº. 1) utilizamos uma escala de valores (escala de Likert), em ordem crescente de importância onde 1 era o menor valor atribuído e 5 correspondendo ao maior valor.

Tabela nº.1: Grau de importância e motivos que levaram o candidato ao processo seletivo.

Grau de importância e motivo	1	2	3	4	5	**TOTAL**
Qualificar-se profissionalmente	1	1	1	4	16	**23**
Atender às exigências do mercado de trabalho	1	5	5	5	4	**20**
Continuar e/ou retornar aos estudos	10	2	5	3	1	**21**
Possibilidade de desenvolver pesquisa	3	4	5	7	3	**22**
Outro motivo	2	1	1	1	6	**11**

Da comparação feita, verificamos que mais de 80% dos candidatos se posicionaram diante às opções existentes. Com relação à escala de valores, tomando como base os extremos, verificamos que se destacam duas motivações, a qualificação profissional (n = 23) e a continuidade ou retorno aos estudos (n = 21). Ao fazer a análise destas motivações, que concentram os extremos, verificamos que 70% (n = 16) dos que optaram pela qualificação profissional estabeleceram grau 5 para esta e que 48% (n = 10) deram pontuação 1 para a opção retornar aos estudos.

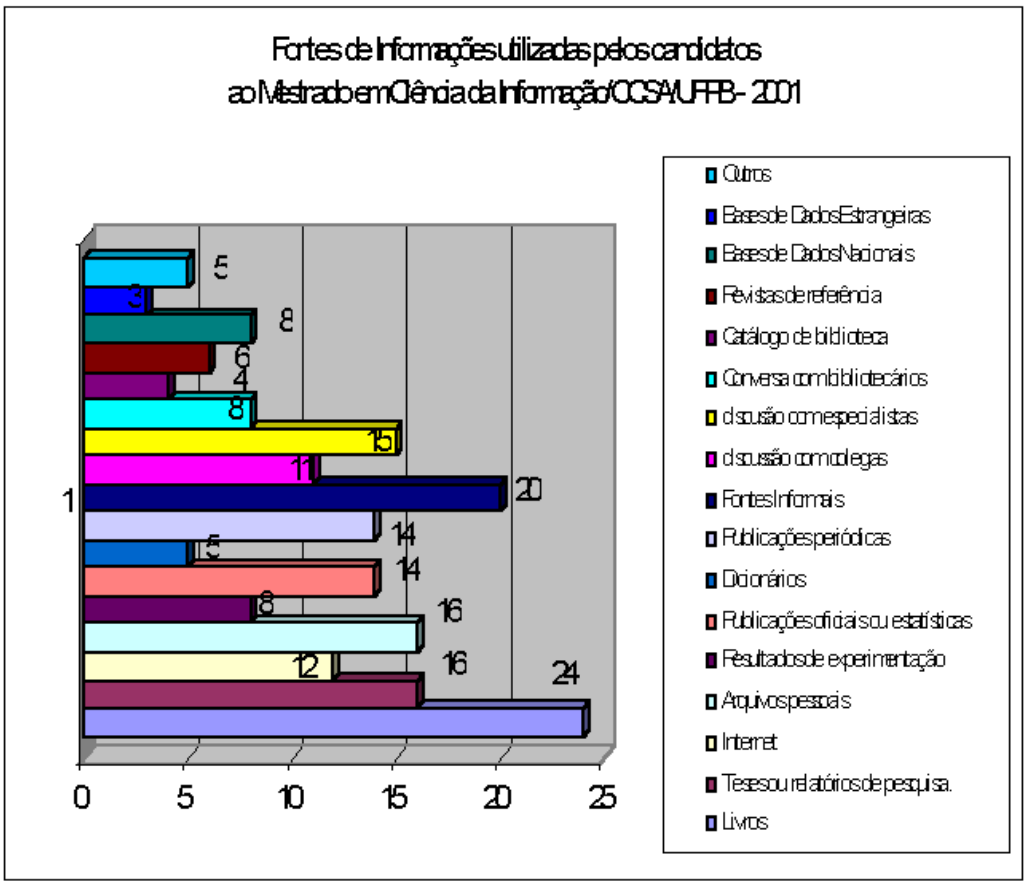
Como motivações intermediárias destacaram-se o atendimento às exigências do mercado de trabalho (n = 20) onde, em média, 25% (n = 5) se posicionaram entre os graus 2 e 4. Para a motivação referente à possibilidade em desenvolver pesquisas (n = 22), 32% (n = 7)

deram grau 4 de importância à motivação. Quanto à opção outro motivo, os candidatos se omitiram em apresentar respostas.

7 CANAIS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO ANTE-PROJETO

Analisando a questão referente aos canais de informação que os candidatos utilizaram para a elaboração do anteprojeto de pesquisa (Figura nº. 3), verificamos que, em média, foram utilizadas mais de seis fontes de informação, com destaque para o uso do livro com 96% (n = 24) das afirmativas, seguido do uso das fontes informais com 80% (n = 20), periódicos com 56% (n = 14) e 48% (n = 12) para a Internet.

Figura nº. 3: Fontes de Informação Utilizadas pelos candidatos ao CMCI 2001



Cabe destacar que a opção referente ao uso das fontes informais, como canal de informação para a elaboração do anteprojeto, a discussão com especialistas foi à forma que predominou, tendo sido apontada por 80% (n = 16) dos candidatos que optaram por esta fonte.

Desta análise fica patente que o formato impresso e os contatos pessoais ainda são as opções preponderantes na busca de informações, que neste caso serviram para a construção do anteprojeto de pesquisa apresentado ao Mestrado em Ciência da Informação.

8 FORMAS DE ACESSO A INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE MESTRADO

Com relação às formas de acesso a informações sobre o Curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFPB, verificamos que, geralmente, os candidatos tiveram acesso através de mais de uma forma. O uso do folder e o contato com a coordenação do mestrado destacaram-se com respectivamente 29% (n = 18) e 25% (n = 16) das afirmativas, seguidos do contato com mestrandos, perfazendo 22% (n = 14) das respostas.

Repete-se, nesta situação, o que verificamos quando da análise das fontes de informação utilizadas para a organização do anteprojeto, onde ocorreu a predominância dos impressos e dos contatos pessoais como canais de acesso à informação.

9 ESPAÇOS UTILIZADOS PARA A OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS NA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO

Na análise referente à questão que tratou da verificação dos espaços utilizados pelos candidatos para a elaboração do anteprojeto apresentado ao CMCI, verificamos que a maioria utilizou mais de três espaços. Destes, destacam-se as bibliotecas, arquivos pessoais e de amigos, com 64% (n = 16), seguido da Internet com 52% (n = 13) e a Biblioteca Central com 44%(n = 11). Ressaltamos que embora 52% tenham utilizado a Internet, apenas 32% (n = 8) utilizaram as bibliotecas virtuais.

Os resultados apontam para a predominância da biblioteca, em sua forma tradicional, como espaço privilegiado na busca de informações por parte dos candidatos ao CMCI. Apesar da Internet destacar-se como um espaço utilizado por 52%, os dados referentes à utilização de bibliotecas virtuais nos permite inferir que estes desconhecem os mecanismos de busca disponíveis na Internet para acesso a esta modalidade de espaço.

10 A COMPREENSÃO DOS CANDIDATOS SOBRE A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ao analisar os dados coletados na pesquisa pudemos apreender que a compreensão que os candidatos ao CMCI detêm a respeito da Ciência da Informação, reflete a confusa situação que desfruta, atualmente, essa ciência no campo científico, onde ocorrem acalorados debates acerca de sua teoria e de sua natureza (WILSON, 2000). As visões são múltiplas e essa divergência de opiniões traduz o caráter emergente e multidisciplinar que caracteriza a Ciência da Informação.

Dos resultados apresentados, pudemos observar que mais da metade dos candidatos (68%) reconhecem o vínculo da Ciência da Informação com a informação, abrangendo o processo que vai desde a geração ao uso da informação. 40% dos candidatos (10) apresentaram a interdisciplinaridade como um conceito que faz parte da Ciência da Informação, enquanto que 32% dos candidatos (8) fizeram referência à tecnologia da informação, deixando transparecer que percebem o importante papel desempenhado pela tecnologia no desenvolvimento da Ciência da Informação. 16% dos candidatos (4) relacionaram o conceito de sociedade informatizada à Ciência da Informação, a partir do que pudemos inferir que entendem essa ciência como um fenômeno do propagado mundo pós-moderno (MARTELETO, 1987).

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fluir do sentido, da percepção, é produto de um processo proveniente de experiências anteriores, conhecimentos prévios e contexto sociocultural e profissional em que

estamos inseridos (FERREIRA, 1995). Assim sendo, se considerarmos que 37% dos candidatos ao CMCI vêm da comunicação e 20% possuem formação acadêmica em Biblioteconomia, podendo apresentar uma visão mais aproximada da Ciência da Informação e que o restante dos candidatos são oriundos de diferentes áreas do conhecimento, muitas das quais desfrutando pouca afinidade com a Ciência da Informação, podemos entender com mais clareza os dados coletados, pois reconhecemos que, pelo fato da Ciência da Informação desabrochar na modernidade, resulta uma fragilidade teórico-conceitual e apresenta equívocos de interpretação (PINHEIRO; LOUREIRO 1995).

Por outro lado, a determinação do eixo temático *"Geração e fluxo da informação"* por parte da maioria dos candidatos, faz-nos inferir que, embora ainda incorpore fragilidades teórico-representativas sobre a Ciência da Informação, os usuários reconhecem o processo de produção e uso informacional como resultantes do supra-sumo que molda o campo de estudo que pretendem se inserir.

Podemos, então, entender a opção pelo eixo temático e a visão representacional apresentada pelos sujeitos sobre a Ciência da Informação, associando estes dois momentos com o entendimento do fluxo da informação enquanto competência de assimilação informacional que o indivíduo deverá dispor, na contemporaneidade, para abarcar às geografias semânticas da mensagem e sua aceitação (BARRETO, 1998). A visão destas associações corroboram com a lógica de complexidade da informação que, desde o pós-guerra, substancia o estudo da Ciência da Informação, estabelecendo essa complexidade a partir da própria desvinculação entre o indivíduo e a informação: verso e reverso de uma mesma realidade social; processo formado por forças indissociáveis, dinâmicas e cíclicas que movimentam o real.

Antes e acima de tudo, este índice de procura demonstrar a característica intrínseca e extrínseca da Ciência da Informação em sua formação interdisciplinar. O ascendente percentual do profissional da comunicação, prescindido da biblioteconomia não evidencia, pois, um dado já esperado e não se traduz numa contradição. Podemos inferir a tal resultado uma constatação de congruência lógica na qual especifica-se o profissional da comunicação, relacionado ao processo de geração da informação, e o de biblioteconomia, relacionado com a catalogação/sistematização dessa informação, veiculada no cotidiano. A correlação entre a necessidade de produção (geração), a necessidade de organização (sistematização) e a necessidade de estudo entre a conseqüência da velocidade (fluxo/uso) e as transformações sociais resultantes de todo o processo, demanda interesses por parte da Ciência da Informação.

A busca por um "continuar", tendo como perspectiva a pós-graduação, pareceu revelar algo inusitado. Destaca-se, nesse processo, o contraditório entre os extremos onde os candidatos afirmam querer qualificar-se profissionalmente e, ao mesmo tempo, terem atribuído pouca importância à continuidade ou retomada dos estudos.

Este ponto parece especificar que o jogo das mercadorias do capital informacional, marcado pela era de valorização do conhecimento, está imbuído por forças que revestem os interesses econômicos em detrimento da verdadeira cidadania/desenvolvimento regional. A representação quantificadamente estabelecida entre "qualificação profissional" e "retomada dos estudos" marca muito mais do que uma sobressalência daquele sobre esta. Por mais que façam parte de um mesmo processo, "qualificação" e "estudo" embatem-se diante da necessidade de buscar a (in)formação, fazendo com que acreditemos que o usuário-candidato está mais voltado às exigências do mercado de trabalho (interesses econômicos), revestidas pela ideologia dos imperativos sistêmicos (dinheiro e poder).

Abstracts

Study carried out with the applicant's selection for the Information Science Master Course (Federal University of Paraiba, Brazil) having as objective to know the user's profile and their information needs. Data were collected from the candidates'application form and from questionary. The analysis indicates a discussion between classic and modern approach of user's information studies. Final results present the applicants'professional and informational practices on search of citizenship and regional development.

Key words

USER'S INFORMATION
INFORMATION NEEDS
INFORMATION SCIENCE MASTER COURSE

12 REFERÊNCIAS

BARRETO, A.de A. Os destinos da Ciência da Informação: entre o cristal e a chama. **Informação e Sociedade: Estudos**. João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 371-382, 1998.

FERREIRA, S.M.S.P. Novos paradigmas e novos usuários da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 2, 1995.

FIGUEIREDO, N.M.de. **Paradigmas modernos da ciência da informação**. São Paulo: Polis, APB, 1999. 168p. Cap. 1, p.11-54: Usuários.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTELETO, R.M. Informação: elemento regulador dos sistemas, fator de mudança social ou fenômeno pós-moderno? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 16, n. 2, p.169-180, jul./dez. 1987.

PINHEIRO, L.V.R.; LOUREIRO, J.M.M. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 42-53, jan./abr. 1995.

POGGI, S.B.A.; PEREYRA, A.G.D.; MAICHE, P.S. Estudio sobre necessidades, demanda y uso de información de productores de leche ovina y/o caprina. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, 1997.

TASCA, C.C. et al. Diagnóstico da necessidade de informação do setor moveleiro do Rio Grande do Sul: estudo do usuário. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 102-117, maio/ago. 1993.

WILSON, T.D. Recent trends in user studies: action research and qualitative methods. **Information Research**, (On-line serial), v. 5, n. 3, Apr. 2000. Disponível em: <http://www.shef.ac.uk/~is/publications/infres/paper76.html>